ESTADO DE SANTA CATARINA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO TRINTA AMARP – DIVISÃO TÉCNICA

MEMORIAL DESCRITIVO OBRA 12 URNAS COMUNITÁRIAS 12 DEPÓSITOS DE OSSOS

JEAN MARCELO ZIERO

Arq. e Urb. – CAU/BR A32454-0

Rua Manoel Roque,99 Email: jean@amarp.org.br

Videira - SC

VIDEIRA, SETEMBRO DE 2017.

A Construção de 12 URNAS COMUNITÁRIAS E totalizando uma área de 7,75 m2/pavimento, no total de 4 pvtos (A=31,00m2), e, 12 DEPÓSITOS DE OSSOS totalizando uma área de 1,62m2/pavimento, no total de 6pvtos (A=9,72m2), será construído em terreno da propriedade da PMAT, sito no Cemitério Municipal, em ARROIO TRINTA.

01 - GENERALIDADES:

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado.

Nos projetos apresentados, caso haja divergência entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas pôr cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá a empreiteira proceder a instalação da obra dentro das normas gerais de construção.

E de sua responsabilidade manter atualizados, no canteiro de obras, alvará, certidões e licenças, evitando interrupções pôr embargo.

Assim como ter um jogo completo aprovado e atualizado dos projetos, especificações, orçamentos e demais elementos que interessam ao serviço.

Todos os serviços deverão ter a aprovação previa da fiscalização , no que concerne as fases de execução do projeto.

Não serão aceitos materiais e serviços que não atendam as normas especificas, projeto, caderno de encargos e este memorial.

O canteiro deverá estar de acordo com a norma de segurança vigente NR-18.

Será de responsabilidade do construtor as sondagens geológicas tipo SPT, a determinação da resistência superficial a percussão o cálculo da estrutura da edificação, tudo de acordo com as normas brasileiras, NBRs, Cadernos de Encargos, seguindo-se as orientações previas do Eng. Responsável pela PMAT, devendo os mesmos serem encaminhados para aprovação final do engenheiro fiscal, responsável pela Prefeitura Municipal de Arroio Trinta.

Nenhum serviço deverá ser iniciado sem que os projetos, descrições dos projetos e memoriais de calculo estejam aprovados pelo Eng. Responsável fiscal da PMAT.

Os detalhes arquitetônicos e materiais não descritos neste memorial deverão ser esclarecidos pelo Engenheiro fiscal da PMAT.

Fica estabelecido como fck mínimo 20Mpa.

A qualquer momento a fiscalização poderá solicitar corpos de provas de concreto e outros materiais, sendo que os custos de sua obtenção e demais ensaios de verificações deverão ser custeados integralmente pela empreiteira. Em caso do não atendimento imediato dos ensaios solicitados serão suspensos a execução imediata dos serviços, até a liberação da fiscalização.

Para facilitar o trabalho da fiscalização a contratada deverá especificar o horário em o Eng. Responsável pela obra estará na mesma. Este horário será fixado entre o Eng. Fiscal da PMAT e a contratada, devendo o mesmo estar compreendido no período das 8 até as 12 e das 13 até as 17 horas, deverá ser diário (de segunda a sexta feira) e no mínimo de 3 horas diárias sempre no mesmo horário.

02 - <u>SERVIÇOS INICIAIS</u>:

02.01. LIMPEZA DO TERRENO:

A limpeza do terreno compreenderá apenas os serviços de capina no entorno, onde será construída as Urnas.

02.02. <u>LOCAÇÃO DA OBRA</u>:

A locação deve ser feita de acordo com o Projeto Arquitetônico.

03 - <u>FUNDAÇÕES</u> :

03.01. <u>ATERROS E REATERROS :</u>

Deverá ser feita, caso haja necessidade pela empresa responsável da execução da obra.

04 - ESTRUTURA

04.01. PILARES:

Os pilares serão em concreto armado podendo ser pré-fabricado com as dimensões que especificar o projeto estrutural.

04.02. <u>VIGAS</u>:

As vigas serão em concreto armado com dimensões que estiverem especificadas no projeto estrutural.

05 - ALVENARIA

05.01. PAREDES EXTERNAS:

A espessura das paredes devem ser de acordo com o projeto arquitetônico. Os tijolos a serem utilizados serão de barro prensado de 6 furos, assentados a chato. As fiadas deverão ser alinhadas e aprumadas.

05.02. PAREDES INTERNAS:

A espessura das paredes internas devem ser de acordo com o projeto arquitetônico. Os tijolos a serem utilizados serão de barro prensado de 6 furos, assentado a chato. As fiadas deverão ser alinhadas e aprumadas.

06 - COBERTURA:

06.01.<u>LAJE MISTA:</u>

Será um misto de tijolos e estrutura, seguido de contrapiso e impermeabilização com neutrol, SIKA ou similar.

07 - <u>REVESTIMENTOS</u>:

Serão executados revestimentos externos com pintura em látex PVA de boa qualidade, sendo da cor a escolher pela PMRA.

07.01. CHAPISCO:

Toda a alvenaria receberá revestimento em chapisco no traço 1:2:2 (cimento , areia grossa e pedrisco).

07.02. EMBOÇO:

Será executado emboço, desempenado no traço 1:2:9 (cimento, cal hidratada e areia fina).

07.03. CONTRAPISO E PISO:

Após o término do contrapiso, o piso terá o acabamento com cimento alisado em toda a edificação.

08 - <u>LIMPEZA</u> :

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho da obra.

Jean Marcelo Ziero Arq. e Urbanista CAU/BR A32454-0

Videira, setembro de 2017.